

# O Poder e o Desafio dos Círculos nas Escolas



## POR QUE OS CÍRCULOS SÃO UMA FERRAMENTA TÃO PODEROSA PARA CONSTRUIR UM CLIMA ESCOLAR POSITIVO?

Escolas são comunidades intensas, dinâmicas, trabalhando continuamente no sentido de como os participantes vão conviver. O quão bem os participantes conseguem estar juntos impacta em todos os aspectos de sucesso da escola. O Círculo é um espaço intencional altamente estruturado, dedicado a promover a conexão, a compreensão e o diálogo no grupo. O Círculo é uma ferramenta poderosa para a função básica da comunidade na definição de como estar juntos, o que inclui construção de relacionamentos, estabelecimento de normas e o trabalho com as diferenças. O Círculo preenche a função comunitária básica: mantém um equilíbrio saudável entre as necessidades individuais e as necessidades do grupo.

Quanto mais se trabalhar com o Círculo, mais os alunos e adultos na escola podem levar a filosofia subjacente para as suas interações quando não estiverem em Círculo. Quando estamos usando o Círculo como uma prática regular na comunidade, não estaremos simplesmente construindo relacionamentos ou resolvendo conflitos. Nós estaremos praticando maneiras básicas de ser que são fundamentais para sermos bem-sucedidos juntos.

Há muito mais acontecendo do que cadeiras posicionadas formando um Círculo.

### **Exatamente O QUÊ está sendo praticado nos Círculos?**

#### **Respeito**

No Círculo, a cada voz é dada a oportunidade de falar, e cada participante é ouvido com atenção focada.

*Em um Círculo, cada perspectiva é valorizada como sendo significativa para aquela pessoa.*

#### **Igualdade**

No Círculo, ninguém é mais importante ou tem mais direitos ou mais poder do que qualquer outra pessoa participante. Mesmo que alguém escolha não falar, ninguém é invisível.

*No Círculo, as expectativas são as mesmas, tanto para os adultos como para os alunos.*

#### **Empatia e alfabetização emocional**

No Círculo, nós estamos nutrindo e desenvolvendo a nossa capacidade de empatia - nossa capacidade de nos conectarmos e nos espelharmos nos outros.

*No espaço do Círculo, temos maior oportunidade de refletir sobre o que estamos sentindo e de falar sobre nossos sentimentos, muito mais do que em conversas normais.*

## Solução de problemas

A prática do Círculo implica na hipótese de que cada participante tem algo a oferecer e que a presença de cada participante é importante para o bem do todo.

*No Círculo, nós agimos a partir da confiança que temos na capacidade inata dos seres humanos como seres coletivos para avançarmos por lugares difíceis sem a ajuda de especialistas.*

## Responsabilidade

Os Círculos são um espaço para praticar responsabilidade, tanto com palavras como com ações. A estrutura física de um Círculo engloba um tipo de responsabilidade não-verbal.

*Não há como esconder-se por trás de uma classe, e ninguém senta atrás de ninguém.*

## Autocontrole e autoconscientização

Os participantes têm de esperar a sua vez de falar, escutar sem responder imediatamente e retardar sua própria necessidade de falar. Esse não é o jeito usual de conversar. É preciso muita autodisciplina.

*Cada participante está exercendo autocontrole para que o Círculo seja possível.*

## Liderança compartilhada

O Círculo permite a reunião de diferenças, contém espaço para perspectivas múltiplas e reconhece a existência de verdades múltiplas. Cada participante é um líder e cada participante é dono das decisões do Círculo.

*O Círculo é uma prática de democracia fundamental na qual todas as vozes são ouvidas e todos os interesses devem ser tratados com dignidade.*

## POR QUE OS CÍRCULOS SÃO TÃO DIFÍCEIS

Os Círculos têm a ver com uma maneira de se estar junto que é substancialmente diferente dos hábitos rotineiros de nossa cultura. Quando sentamos em Círculo, nós estamos “nadando contra a corrente” das rotinas inconscientes agregadas na própria estrutura do dia escolar. Essas rotinas incorporam regras subentendidas e princípios a respeito de como se comportar e o que é importante nas escolas. Estarmos cientes a respeito desses princípios inconscientes nos ajudará a entender por que a prática do Círculo, que é tão simples de se praticar na pré-escola, é tão desafiadora quando experimentamos praticá-la em outros contextos. Essa conscientização também ajuda a reduzir as ansiedades e resistências naturais à prática do Círculo que, muitas vezes, ocorrem no início da implementação, especialmente entre os adultos.

## Os Círculos nos pedem para desacelerar e estar presentes

No Círculo, nós experimentamos uma grande desaceleração no ritmo usual das interações – não se tem pressa, não se tomam decisões precipitadas – porque cada escolha é ouvida com atenção completa. Nossas interações normalmente são apressadas: estamos sempre com pressa e não temos tempo para escutar um ao outro (ou a nós mesmos) de maneira profunda. Em nossa cultura, nós raramente estamos

Quando sentamos em Círculo, nós estamos “nadando contra a corrente” das rotinas inconscientes agregadas na própria estrutura do dia escolar.

completamente presentes naquele momento, porque acreditamos que temos de estar fazendo muitas coisas rapidamente a fim de atender às expectativas que colocam sobre nós.

No Círculo, se demanda a presença total de cada participante – nada de multitarefas, mandar mensagens – só a atenção total para o Círculo. Esse é um exercício de paciência, de autocontrole para jovens, mas também representa uma mudança significativa para os adultos. É especialmente difícil para os adultos que estão acostumados a atender demandas múltiplas e a acreditar que raramente consigam dar sua plena atenção a uma só conversa.

## ***A igualdade no Círculo está em tensão com as hierarquias***

Nossos relacionamentos espelham a estrutura de poder em nossa sociedade que funciona o tempo todo. As escolas estão organizadas como hierarquias fortes. O Círculo não é hierárquico. É um espaço de igualdade e desafia as práticas em torno do poder. Uma figura de autoridade não pode controlar o processo, mas tem de compartilhar o poder com todos os participantes. Os Círculos só funcionam se todos os participantes cooperarem sem a intervenção baseada no poder da figura de autoridade. Essa mudança da responsabilidade demanda prática e apresenta desafios à necessidade forte de poder sentida pelas figuras de autoridade, como professores e diretores, para controlar o processo, o resultado e os participantes.

Os Círculos pedem que cada um se comporte com o outro de maneira igualmente respeitosa. Isso significa que os adultos no Círculo cumprem as mesmas diretrizes que os jovens. Os adultos devem sentar no Círculo da mesma forma que os jovens. Os adultos não podem sair da sala e depois retornar. Eles devem permanecer durante toda a conversa e escutar tanto quanto são escutados.

## ***Os Círculos nos convidam a falar a partir do coração e a lidar com as emoções***

Em nossa cultura, somos socializados para manter as conversas em nível impessoal, seguro, especialmente nos papéis profissionais desempenhados dentro do ambiente escolar. Com frequência sentimos que não seria adequado ou seguro compartilhar nossas experiências, pensamentos ou sentimentos pessoais. Alguns dos adultos nas escolas se sentem desconfortáveis com as emoções. Eles podem sentir-se inadequados ao responder às emoções, ou podem sentir que precisam consertar qualquer emoção negativa.

Nossa sociedade geralmente privilegia o mental em detrimento do emocional e do espiritual, o que tem resultado nas pessoas se sentindo desajeitadas, amedrontadas e constrangidas quando estão falando ou escutando sobre experiências, crenças e sentimentos pessoais. Entretanto, experiências, crenças e sentimentos pessoais impactam tudo o que fazemos, inclusive nossos relacionamentos com os alunos. Ao compartilharmos, podemos ajudar os alunos a entenderem por que eles fazem o que fazem. Os adultos têm sentimentos. Os adultos sentem dor. Os adultos têm sabedoria a partir de suas histórias de vida.

Espera-se que os adultos no Círculo compartilhem a partir de seu coração e de suas experiências de vida. Esse é um relacionamento diferente daqueles que os adultos normalmente têm com seus alunos e com seus colegas, e demanda prática. Alguns

Em nossa cultura, nós raramente estamos completamente presentes naquele momento, porque acreditamos que temos de estar fazendo muitas coisas rapidamente a fim de atender às expectativas que colocam sobre nós.

O processo de Círculo permite que as pessoas decidam o que querem compartilhar com a profundidade com a qual se sintam confortáveis.

adultos acham difícil compartilhar experiências pessoais de maneira a manter os limites de seu papel. É importante lembrar que, embora o processo do Círculo peça que cada um fale a partir de sua própria experiência, o processo permite que cada pessoa decida a profundidade da partilha com que se sinta confortável. Sentar-se em Círculo como um igual não significa abdicar da responsabilidade de ser adulto; compartilhar sua própria experiência é uma parte saudável do relacionamento entre adultos e alunos. Espera-se que os adultos sejam honestos, mas que também compartilhem suas emoções e experiências de maneira responsável, que proteja o bem-estar das crianças.

As emoções no Círculo são aceitas pelo que elas são: uma realidade para aquele indivíduo, mas não necessariamente para todos os outros que estão ali. A partilha das emoções é ouvida com respeito e pode ser respondida com empatia, mas não requer que um adulto ou alguém mais as conserte. Frequentemente, outros alunos estão altamente habilitados a responder às emoções de seus pares.

### ***Os Círculos pedem que priorizemos a construção de bons relacionamentos***

Nossa cultura prioriza o resultado em detrimento da conexão – o fazer em detrimento a estar em um relacionamento com os outros, consigo mesmo, com a natureza. Nas escolas isso se traduz em um ambiente em que o tempo é escasso e deve ser dedicado a um conjunto de tarefas associadas ao aprendizado. Em muitas escolas, um regime rígido de testes reforça a exigência de estar focado nas prioridades de dominar habilidades e conteúdos específicos.

O tempo que leva para construir relacionamentos de qualidade é baixo na escala de prioridades da maioria das escolas por razões bem compreensíveis. Porém, muitas das dificuldades recorrentes na escola, que a longo prazo demandam muito tempo e muitos recursos, surgem pela ausência de relacionamentos positivos. Muitas vezes, a confiança não está presente nas escolas. Os jovens não confiam nos adultos; os funcionários podem não confiar nos administradores e vice-versa. Quanto maior for o nível de confiança em um grupo, mais eficientes os Círculos serão; construir confiança, porém, demanda tempo. É verdade que um grama de prevenção vale por um quilograma de cura. Embora construir confiança leve tempo, vale a pena o investimento, já que o desempenho acadêmico depende da segurança e confiança dos relacionamentos.

Espera-se que os adultos compartilhem de maneira responsável, que proteja o bem-estar das crianças.

Íntegra disponível em [www.circulosemmovimento.org.br](http://www.circulosemmovimento.org.br)